



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ANOS DE 2019 A 2023

Eloize Feline Guarnieri¹; Luísa Maciel dos Santos; Luísa Haas Comin¹; Vitória Azevedo¹; Gabriela Uberti¹;

¹Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS

INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn (DC) e a Colite Ulcerativa (RCU) estão dentro das classificações de Doença Inflamatória Intestinal (DII). Podem estar presentes em qualquer idade e, como somente cerca de 25% dos pacientes iniciam seus sintomas na infância, a maioria dos diagnósticos são feitos nessa faixa etária, acarretando em complicações da doença. A sintomatologia mais comum se dá por diarreia e dor abdominal. O sangramento retal ocorre mais na RCU, doença responsável por acometer de forma contínua o reto e cólon, enquanto perda de peso e déficit de crescimento são mais comuns na DC, caracterizada por afetar o cólon ou o íleo de forma segmentar.

OBJETIVOS

Apresentar os principais dados de internações por Doença de Crohn e Colite Ulcerativa em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, durante o período de 2019 a 2023 no Brasil.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico quantitativo obtido através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram realizadas análises dos dados com base na relação entre regiões do Brasil, sexo e faixa etária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 - Baumgart DC, Sandborn WJ. Crohn's disease. Lancet. 2012 Mar 31;380(9853):1590-605. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60026-9. PMID: 22914296.
- 2 - Brasil, Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Acesso: <https://datasus.saude.gov.br/>.

RESULTADOS

Entre os anos de 2019 a 2023, um total de 3875 internações foram registradas devido à DC e RCU em crianças e adolescentes no Brasil. Essas internações foram distribuídas entre as regiões do país, com 1500 casos registrados na região Nordeste, 975 casos na região Sudeste, 739 na região Sul, 459 na região Centro-Oeste e 202 casos na região Norte. Quanto ao sexo, observou-se que 2126 internações ocorreram em pacientes do sexo masculino e 1749 internações foram registradas em pacientes do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 306 internações foram registradas em pacientes menores de 1 ano, 819 ocorreram na faixa etária de 1 a 4 anos, 1064 internações foram na faixa de 5 a 9 anos e 1686 pacientes internados possuíam entre 10 a 14 anos.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que em relação a distribuição das internações por DC e RCU em pacientes em idade pediátrica entre as regiões do Brasil, a região Nordeste possui o maior índice de casos, com 1500 internações. No que diz respeito ao sexo dos pacientes, o número de internações revelou uma maior incidência em meninos, com mais de 54% dos casos. Quanto à faixa etária dos pacientes, observou-se que as crianças entre 10 a 14 anos foram as maiores vítimas da doença. Desse modo, as altas taxas de internação em decorrência da doença evidenciam a importância do diagnóstico correto e de tratamentos efetivos na busca pelo bom controle e pela boa qualidade de vida do paciente.